



**Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS**

**ACÓRDÃO Nº 1082/2015 – TCE –TRIBUNAL PLENO**

**1- Processo TCE nº 1943/2012 – 03 volumes.**

**2- Assunto:** Prestação de Contas Anual.

**3- Órgão:** Policlínica João dos Santos Braga.

**4- Exercício:** 2011.

**5- Responsável:** Sra. Lúcia Maria da Silva Ramos, Diretora e Ordenadora de Despesa da Policlínica, à época.

**6-Unidade Técnica:** DICAD/AM – Informação Conclusiva nº 225/2015 (fls. 582/585).

**7-Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Despacho nº 1315/2015-MP-ESB, do Dr. Evanildo Santana Bragança, Procurador de Contas (fl. 586.)

**8- Relator:** Conselheiro Érico Xavier Desterro e Silva.

**EMENTA:** Prestação de Contas. Policlínica João dos Santos Braga. Exercício 2011.

*Contas Irregulares. Multa. Prazo. Notificação ao responsável. Recomendação a origem.*

**9- ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, **ACORDAM** os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em sessão Plenária, no exercício da competência atribuída pelo art. 40, II, da Constituição Estadual, c/c os arts. 1º, II, 2º, 4º e 5º, I, da Lei nº 2423/96 e arts. 5º, II e 11, inciso III, alínea “a”, item 3, da Resolução n. 04/2002-TCE/AM, **à unanimidade**, nos termos do voto do Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Relator, **em consonância** com o pronunciamento do Ministério Público junto a este Tribunal, no sentido de:

**9.1- Julgar Irregular** a Prestação de Contas da Policlínica João dos Santos Braga, exercício de 2011, de responsabilidade da Sra. Lúcia Maria da Silva Ramos, Ex-Diretora e Ordenadora de Despesas à época, conforme dispõe o Art. 22, II da Lei n.º 2.423/96-LO/TCE;

**9.2- Aplicar multa** à gestora, Sra. Lúcia Maria da Silva Ramos, nos termos do artigo 54, II, da Lei Estadual n.2.423/96, c/c art.308, VI, da Resolução n.04/2002, no valor de **R\$ 8.768,00 (oito mil, setecentos e sessenta e oito reais)**, pela prática de atos com grave infração à norma legal, regulamentar, de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, face à permanência das impropriedades;

**9.3- Fixar o prazo de 30 (trinta) dias** para o recolhimento aos cofres estaduais, do valor imputado dos débitos, com comprovação perante este Tribunal, acrescidos da atualização monetária e dos juros de mora devidos, nos termos do art.72, III, da Lei Estadual n.2.423/96 e art. 169, I, da Resolução n.04/02-TCE/AM;

**9.4- Notificar à responsável**, com cópia deste Acórdão, Relatório/Voto, para ciência do feito e interposição de recurso apropriado, caso queira;

**9.5- Recomendar à origem** que adote as providências necessárias para que não haja reincidência das impropriedades.

**10- Ata:** 45ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**11- Data da Sessão:** 16 de dezembro de 2015.

Publicado no Diário Eletrônico  
do TCE/AM,  
Edição nº \_\_\_\_\_  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**Estado do Amazonas**  
**TRIBUNAL DE CONTAS**

TRIBUNAL DE CONTAS  
DIV. DE ACÓRDÃOS

Proc. Nº \_\_\_\_\_

Fls. Nº \_\_\_\_\_

**ACÓRDÃO Nº 1082/2015 – TCE –TRIBUNAL PLENO**

**12- Especificação do quorum:** Conselheiros: Josué Cláudio de Souza Filho (Presidente), Julio Cabral, Júlio Assis Corrêa Pinheiro, Érico Xavier Desterro e Silva, Ari Jorge Moutinho da Costa Júnior e Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos.

**13- Representante do Ministério Público junto a este Tribunal:** Dr. Roberto Cavalcanti Krichanã da Silva, Procurador-Geral.

**JOSUÉ CLÁUDIO DE SOUZA FILHO**  
Conselheiro-Presidente

**ÉRICO XAVIER DESTERRO E SILVA**  
Conselheiro-Relator

**ROBERTO CAVALCANTI KRICHANÃ DA SILVA**  
Procurador-Geral